ISBN Nº: 978-65-89908-84-5

DEMOCRACIA E A CONSTRUÇÃO DISCURSIVA DE HORIZONTE POLÍTICO DE SOCIEDADE REALIZADA PELO EX-PRESIDENTE DA REPÚBLICA FERNANDO HENRIQUE CARDOSO, VINCULADO AO PARTIDO DA SOCIAL DEMOCRACIA BRASILEIRA (PSDB)

XXII ENCONTRO REGIONAL DA ABRAPSO MINAS GERAIS: Produzindo vozes em tempos de necropolítica, 0ª edição, de 04/09/2021 a 07/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-84-5

BARROS; Milena Wanderley [1], COSTA; Frederico Alves [2]

RESUMO

Consideramos importante compreender as construções discursivas referentes a horizontes políticos de sociedade que têm sido propostas na sociedade brasileira nas últimas décadas a fim de contribuir para reflexões críticas sobre a conjuntura política brasileira atual, marcada pelo fortalecimento de discursos autoritários no campo político. Deste modo, analisamos, numa pesquisa mais ampla, construções discursivas de presidentes da República que governaram o Brasil entre 1994 e o momento atual, considerando o papel relevante destes atores na delimitação de horizontes políticos de sociedade. Neste trabalho, temos como objetivo geral analisar a construção discursiva de horizonte político de sociedade realizada pelo ex-presidente da República Fernando Henrique Cardoso (vinculado ao Partido da Social Democracia Brasileira desde de 1988) no contexto entre as Jornadas de Junho, em 2013, e as eleições presidenciais de 2018, bem como problematizar como esta construção discursiva favoreceu ou não o fortalecimento de discursos autoritários no Brasil. Metodologicamente, a partir da leitura de fontes documentais primárias e secundárias construímos uma discussão sobre a trajetória política de FHC e do PDSB, focalizando articulações políticas e mudanças discursivas nesta trajetória. Posteriormente, a partir de textos produzidos por FHC no contexto histórico focalizado, delimitamos as demandas sociais presentes em seu discurso e discutimos o modo como são articuladas em torno de um horizonte político de sociedade. A análise foi realizada tendo como referencial teórico a Teoria Democrática Radical e Plural, desenvolvida por Ernesto Laclau e por Chantal Mouffe. Analisamos a construção discursiva de horizonte político de sociedade realizada por FHC a partir do conceito de “povo” proposto por Laclau, o qual o concebe como uma lógica política construída através da articulação entre demandas sociais e do estabelecimento de fronteiras políticas. Nesse sentido, podemos dizer que o horizonte político de sociedade construído por FHC é nomeado pela demanda por estabilidade e crescimento econômico, tendo, sobretudo, o Partido dos Trabalhadores como adversário. No que diz respeito ao segundo aspecto investigado, partimos da compreensão de Mouffe que uma condição fundamental à democracia é o estabelecimento de fronteiras políticas caracterizadas pela transformação de antagonismos em agonismos, reconhecendo o “outro” como adversário e não como inimigo. Pudemos perceber que FHC estabelece uma relação agonística com o PT, reconhecendo o pluralismo

[1] Universidade Federal de Alagoas (UFAL), anelimwb@gmail.com
[2] Universidade Federal de Alagoas (UFAL), frederico.costa@ip.ufal.br

na esfera pública, favorecendo o enfrentamento a discursos autoritários no país. Indicamos esse trabalho para o Grupo de Trabalho 5 (Psicologia Social Crítica, Política e Democracia) por tratar de uma reflexão crítica sobre a conjuntura política brasileira, levando em conta a análise de projetos políticos de sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: democracia, horizonte político de sociedade, FHC

[1] Universidade Federal de Alagoas (UFAL), anelimwb@gmail.com
[2] Universidade Federal de Alagoas (UFAL), frederico.costa@ip.ufal.br